

# ESCOLA

BOLETIM DO CENTRO DE APOIO PEDAGÓGICO DE BARCELOS  
LOJA N:6 F.F. HABITAÇÃO.

C. M. B.  
BIBLIOTECA



N:2 JANEIRO 1984

## CENTRO DE APOIO PEDAGÓGICO

O Centro de Apoio Pedagógico será o espaço físico onde os professores se podem encontrar como elementos activos e responsáveis pela sua formação, numa doação permanente, do modo a que todos e cada um, se sintam mais seguros, mais disponíveis, mais educadores.

A cooperação profissional tem no Centro de Apoio o lugar ideal, pois cada um é um recurso humano a aproveitar para a melhoria da qualidade de ensino que se quer cada vez mais eficiente e inovador.

Pretende-se que o Centro de Apoio possua um projecto de formação contínua para os professores do Concelho e será o lugar por excelência, para a dinamização, apoio dos recursos existentes.

Dadas as potencialidades de cada um, no Centro de Apoio, os professores podem identificar os seus problemas, necessidades e interesses e em função deles, concretizar essas dificuldades e inquietações sempre num sentido renovador.

Assim, a organização geral da Escola, do trabalho escolar, a experimentação pedagógica, a relação escola meio, serão situações facilmente concretizáveis com a colaboração de todos porque haverá sentido de responsabilidade e de cooperação.

Os projectos pedagógicos das escolas, têm no Centro de Apoio o lugar ideal e enriquecimento, de ajuda permanente, de tal modo que todos envolvidos sintamos que crescemos pedagogicamente.

É com grande alegria que vemos o entusiasmo de um grupo de professores de Barcelos preocuparem-se com o crescimento profissional dos colegas do concelho.

As instalações cedidas pela Câmara Municipal de Barcelos para o Centro de Apoio, são o melhor reconhecimento de que as autarquias investem na valorização profissional dos educadores da sua região, pois são eles o capital mais rentável para a melhoria das condições humanas do concelho.

Compete, agora aos professores corresponder ao desafio lançado por esse grupo de colegas e pela Câmara Municipal, no sentido de vitalizar esse espaço físico, transformá-lo num espaço humano acolhedor de modo

a que:

- Se possibilite a reflexão, a nível individual e de grupo sobre temas decorrentes da prática pedagógica.
- Se possa sensibilizar os professores para a sua formação em sentido duma valorização permanente.

R.A.F.O.

## JORNAIS ESCOLARES

Comunicar é não só uma forma de socializar como uma prática pedagógica que ajuda sobremaneira à aquisição de hábitos, atitudes, apreciações, crítica, pesquisa, etc. Para o desenvolvimento destas capacidades na nossa escola, temos com certeza um meio tão ao nosso alcance e nem sempre utilizado—O jornal Escolar. Neste sentido temos uma boa notícia para te dar:

- Sabes que podes fazer o jornal da tua escola, periodicamente e inteiramente gratuito? Apenas terás que enviar as provas ao Centro de Apoio e cá nos responsabilizaremos pelos exemplares que desejares. Entusiasma-te e contagia os teus alunos. O Centro Pedagógico gostaria de ver incluído no seu boletim mensal uma folhinha dos jornais dos mais pequeninos.

Há já várias escolas do concelho com o seu boletim próprio tais como "O caracol", "A Pantera", "O Jornalzinho", etc.

Qual será o teu? Cá o esperamos.

Adosinda Pacheco

## Novas instalações e novo horário.

Colegas:

É com muita satisfação que damos a novidade. Já estamos instalados na loja nº6 do F.F. de Habitação. Ficamos pegados ao Comércio do Porto, mesmo pertinho do Campo da feira.

Temos também novos horários, pois pensamos que para as colegas de freguesias mais distantes, o anterior não seria conveniente. Por tal, estamos abertos todas as quintas das 16h e 30m às 18h e 30m. Como vês, contamos contigo. Aparece.

Conceição Rego

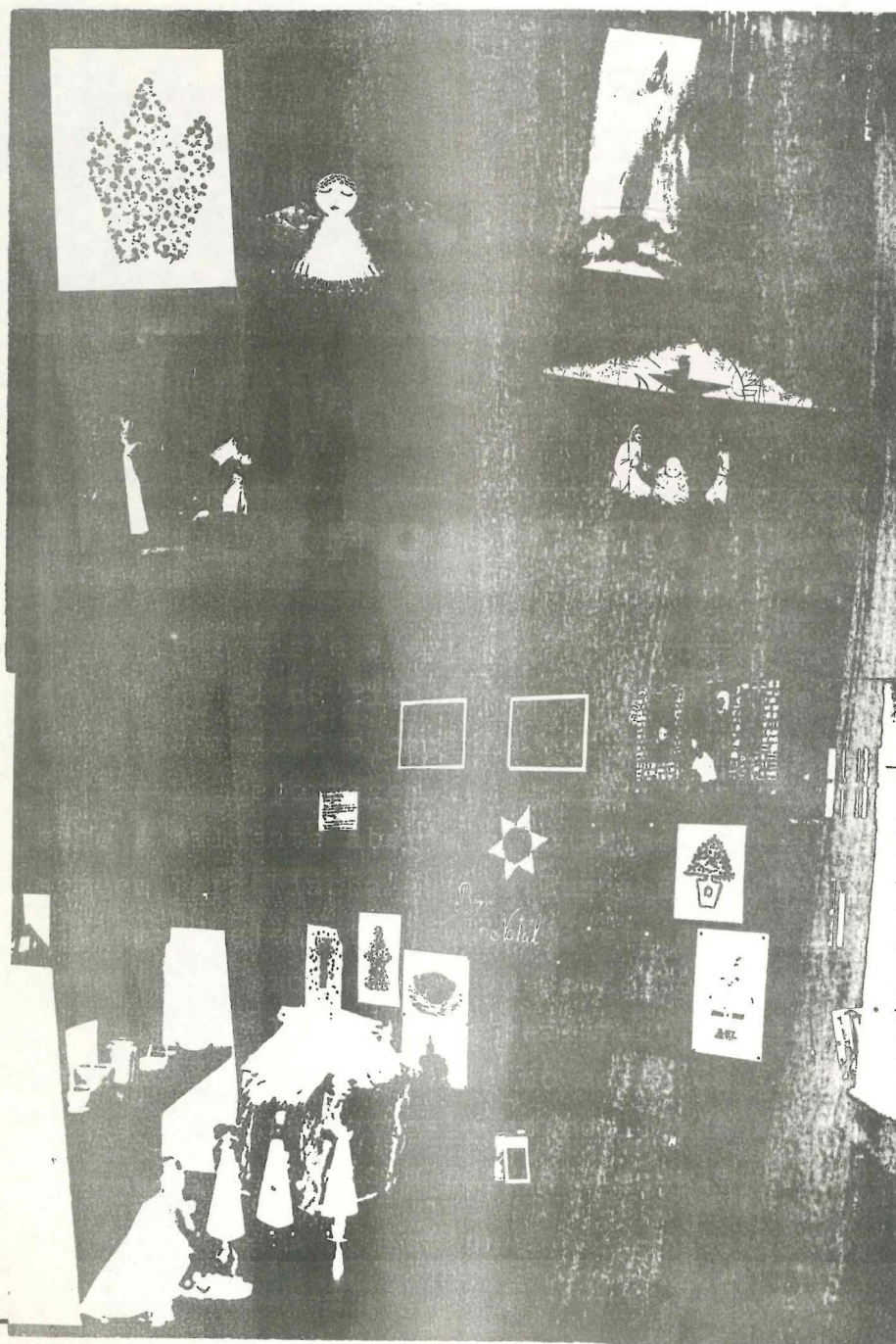
# EXPOSIÇÃO / 83 - NATAL

3

Como viste a exposição que as nossas crianças realizaram na quadra de Natal na Biblioteca Gulbenkian foi uma maravilha. A atestá-lo está o agrado e o carinho que os visitantes por ela demonstraram. Foi feita uma reportagem fotográfica que ficará exposta no Centro e estará como é evidente aberta a todas as colegas. Algumas destas fotografias seguem para Lisboa para a Fundação Bulbenkian a pedido desta, após a visita de elementos responsáveis da Fundação, que com grande alegria para todos professores do Concelho nos transmitiram palavras de louvor e carinho pelo trabalho realizado, manifestando o desejo expresso de as mesmas serem afixadas no salão da fundação, juntamente com reportagem de outras exposições realizadas nas B.Gulbenkian.

Não será isto porventura mais um motivo para o nosso continuar?

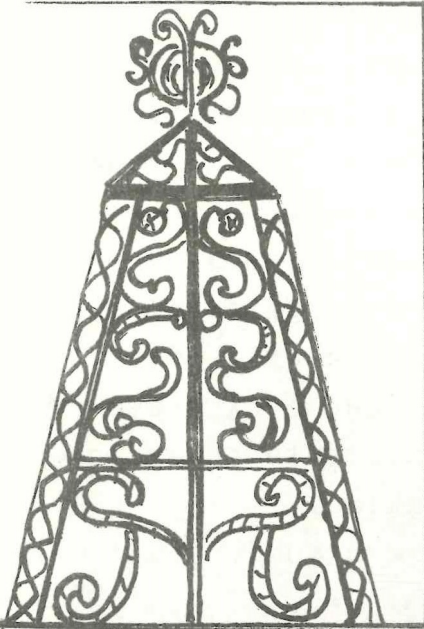
Adozinda Pacheco



EXPOSIÇÃO

NATAL — 83

# FESTA DAS CRUZES



Colegas, após os resultados obtidos com a exposição dos trabalhos sobre o "Natal" pensamos levar avante outra exposição para Maio sobre o tema Festas das Cruzes. Aqui, os alunos tentarão de todas as formas, (pintura, recortes, moldagem, baixo e alto relevo, carpintaria, etc etc) mostrar-nos como vêm as festas das Cruzes.

Quem sabe se o futuro cartaz das festas não será o resultado do trabalho de um teu aluno?

Entusiasma-te e participa há ainda muito tempo.

## SAUDADE

Vem criança  
caminha  
pega a mão  
que em ti confia  
que quer voltar  
um dia  
ao teu mundo  
fantasia

O teu olhar confiante  
fez o mundo que perdi  
fez-se o sonho, a ilusão  
e com ele a esperança  
de voltar a ser criança.



Adezinga Pacheço

## GOSTAVA DE SABER?

5

Abrimos o nosso cantinho das dúvidas. Pergunta, participa, pois uma resposta com certeza vai ajudar todos.

Perg: - Como proceder para prestar assistência em caso de doença a um familiar?

(Luísa Perestrelo)

ASSUNTO - faltas ao abrigo de decreto 165/80

### ASSISTÊNCIA A FAMILIARES

" Os funcionários e agentes poderão faltar justificadamente ao serviço até 15 dias por ano para prestar assistência inadiável e imprescindível em caso de doença ao cônjuge, ascendentes, descendentes e afins na linha recta.

Este prazo poderá ser alargado até 30 dias, para prestação de assistência a filhos, adoptados e enteados menores de 10 anos.

Estas faltas são equiparadas, quanto ao seu regime e efeitos, às faltas por doença do próprio funcionário ou agente. A justificação e verificação são idênticas.

O atestado deve mencionar expressamente que o doente necessita de acompanhamento ou assistência permanente com carácter inadiável e imprescindível, acompanhada de uma declaração do funcionário da qual conste que é ele o familiar em melhores condições para prestação desse acompanhamento ou assistência e a indicação da sua ligação familiar ao doente.

" Da Escola Democrática"

ano VI-Número 2-Outubro de 1983

### COLEGAS.

Com prazer registamos e agradecemos a crítica feita ao título de "jogo de ladrão" da página recreativa que publicamos no boletim de Dezembro.

Com este título poderíamos cair no erro de estar a valorizar a personagem errada. Por isso, deixámos ao vosso critério a atribuição de mesmo. Continuamos a agradecer todas as vossas "achegas" pois só através delas poderemos corrigir eventuais faltas e fazer melhor.

Luísa Morais

## ANEDOTAS

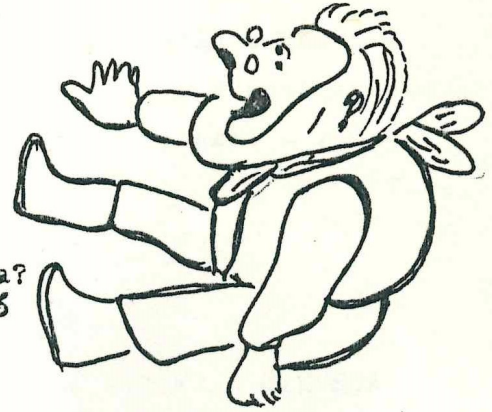
Na escola:

Prof: - O que é um réptil?

Aluno:- Um animal que se arrasta pelo chão.

Prof: - Dê-me um exemplo?

Aluno:- O meu irmão mais novo



tio-gostas de ir à escola?  
sobrinho-gosto sim tio.Só  
não gosto é de entrar.

O professor na escola primária

- Se eu disser: eu lavo-me,tu lavas-te, ele lava-se... que tempo é?

- É domingo!respondem em cores os alunos.

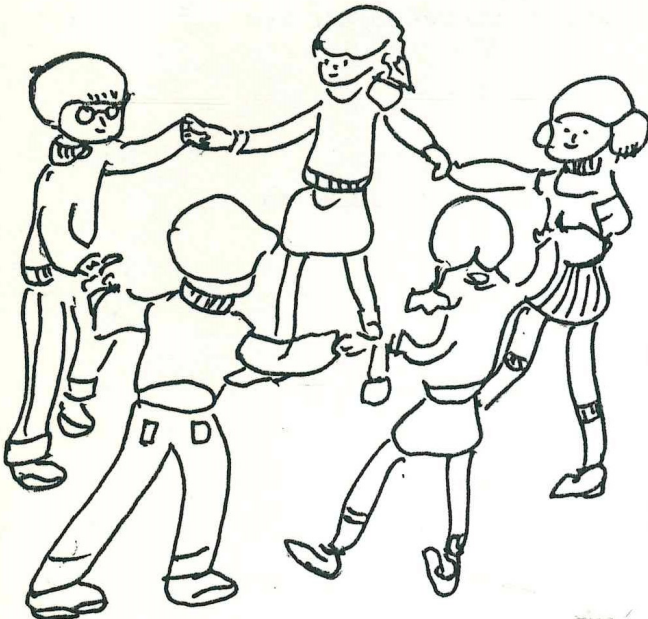
Pai para o filho:

- Para seres inteligente, tens de ir para o Liceu estudar.

Filho - mas eu quero ser como o papá ...

Ana Araújo

## JOGO EDUCATIVO



Material-Nenhum

Número de participantes- toda a classe.

Desenvolvimento- Todas as crianças formam o círculo a um sinal do professor todos começam a correr no mesmo sentido. Neste momento o professor diz por exemplo o nº 3. Todos os alunos se agrupam 3 a 3. Quem não conseguir formar grupo sai de jogo. Recomeçam a correr em círculo no mesmo sentido. Agora o professor diz por exemplo 5. Todos os alunos se agrupam de 5 a 5, etc.

Luisa.

Centro de Apoio Pedagógico  
Loja nº 6 do F. F. I. Habitação.

Barcelos